

REFERENCIAL DE SENSIBILIZAÇÃO

(Ref. 13 – S_TSH12)

Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos

Duração: 12 horas

Referencial indicativo a aplicar no âmbito da tipologia de operações dirigida à Capacitação Financeira e Técnica das ONG ou outras entidades sem fins lucrativos (este referencial pode ser adaptado às características do público-alvo, desde que a duração não ultrapasse a indicada)

1. Enquadramento Geral – 6 horas

- 1.1. O Tráfico de Seres Humanos como uma violação de direitos humanos
- 1.2. O Tráfico de Seres Humanos como um problema à escala global
- 1.3. A globalização dos mercados de trabalho, as desigualdades económicas e sociais, a pobreza (feminização da pobreza), as migrações, as desigualdades de género, a prostituição
- 1.4. Compreensão da atuação das redes, as formas de controlo e os modos de exploração
- 1.5. Conhecimento da posição de Organismos Internacionais (ex: ONU, Conselho da Europa, OSCE, UE) sobre o problema do Tráfico de Seres Humanos
- 1.6. Identificação, ao nível nacional, dos quadros legais e de ação
- 1.7. Código Penal Português
- 1.8. Lei n.º 23/2007, de 4 de julho, e sua regulamentação
- 1.9. Decreto-Lei n.º 368/2007, de 5 de novembro
- 1.10. O III Plano Nacional de Prevenção e Combate Contra o Tráfico de Seres Humanos como instrumento estratégico-nacional de intervenção contra o Tráfico de Seres Humanos

- 1.11. O papel dos/as profissionais (atitudes, crenças, vivências e perceções face ao tráfico de seres humanos)
- 1.12. A importância do trabalho em rede
- 1.13. Articulação no contexto nacional
- 1.14. Articulação entre países de destino, trânsito e origem;
- 1.15. Análise de propostas de intervenção no que diz respeito aos fundamentos, aos objetivos e ao papel dos/as diferentes interventores/as no trabalho em rede

2. O Mecanismo de Referência Nacional – 6 horas

- 2.1. Formas de sinalização, identificação e integração de vítimas de tráfico: construção de uma abordagem integrada de aproximação e intervenção com pessoas traficadas, permitindo a sua identificação como vítimas, bem como uma intervenção holística ao nível das várias áreas do saber e de intervenção e integração.
- 2.2. Os indicadores de Tráfico de Seres Humanos, nas vertentes laboral, sexual, práticas ilícitas e mendicidade
- 2.3. Dinâmicas e processos associados às vivências de experiências traumáticas
- 2.4. Consequências e impacto da vitimação
- 2.5. O processo de apoio, tendo por base o modelo de intervenção em crise